A Propaganda é a Alma dos Negócios

Paulo Sérgio R. Pedrosa

Ou Como se Difunde a Cultura da Morte

Dizem que a propaganda é "a alma dos negócios".
De fato, como todo bom empreendedor bem o sabe, nada melhor que uma bela campanha publicitária para influenciar o mercado consumidor, e assim alavancar as vendas.
As campanhas publicitárias geralmente são elaboradas de forma a fazer com que o consumidor se sinta compelido a comprar determinado produto ou serviço, por convencimento ou por sugestão.
Dentre as conhecidas táticas de propaganda, destaca-se a de criar frases de efeito ou chavões que "peguem", ou seja, com os quais os consumidores se identifiquem e imediatamente os associem ao produto que se deseja evidenciar. Obviamente tal técnica se aplica tanto na promoção das qualidades de um dado produto, quanto aos virtuais "defeitos" dos produtos concorrentes.
O ideal é que o consumidor nem sequer cogite comparar o produto sendo-lhe oferecido com os de seus concorrentes.
Ora, como também se sabe, a propaganda não é exclusivamente usada em embates comerciais. Ela vem sendo usada por séculos como uma poderosa ferramenta de influência e conquista do que se chama de "opinião pública", e de manipulação de "massas".
Hitler, em parte graças ao seu sinistramente competente ministro da propaganda, Joseph Goebbels, conseguiu conquistar coração e mente do povo alemão, considerado bem educado e desenvolvido, através do uso bem orquestrado da propaganda política. As campanhas publicitárias nazistas guardam grande semelhança com certas campanhas publicitárias atuais.
Não se entenda aqui por publicidade como simplesmente anúncios de televisão ou rádio, mas sim estratégias e expedientes de promoção que usam de meios diversos, como artigos, notas, matérias de jornais, etc., que são formas mais sutis porém poderosas de convencimento.
E hoje vemos as estratégias e expedientes idênticos aos utilizados pelos nazistas, como é o caso da promoção do uso de células tronco embrionárias, de que resulta a morte do embrião.
Tenta-se apresentar as células tronco como uma panacéia universal, como Freud, em sua juventude apresentou a cocaína, capaz de eliminar todos os males, curar doenças incuráveis, e mesmo, prometer um aumento de expectativa de vida ao ser humano.
Tais objetivos, apesar de materialmente nobres, são utópicos, têm pouca sustentação na realidade, e se baseiam em mitos seculares, como o panacéia universal e o elixir da longa vida. Assemelham-se um pouco à cura universal do câncer, sempre prometida pela medicina, mas nunca conseguida. E, pior, este mito é usado como justificativa para o sacrifício de milhares de embriões humanos congelados, já que estes, como alegam os proponentes do uso das células tronco embrionárias, vão para a "lata de lixo".
Deste modo, se pretende usar seres humanos-- porque os embriões **humanos** são evidentemente humanos-- como fornecedores de " peças de reposição", sem levarem conta sua pessoa, seus direitos e sua dignidade.
Os principais promotores das células tronco embrionárias são parte de comunidade científica, que, como de costume, se encontra dividida a respeito do tema, e grupos de pressão e formação de opinião fortíssimos, que almejam a aplicação de legislação abortista irrestrita por toda parte do mundo.
Porque, de repente , uma verdadeira orquestra de propaganda começou a tocar a mesma música em todos os países.
Quem deu a partitura? Quem rege a orquestra? Quem paga os músicos?
Tenta-se difundir a idéia de que as células tronco embrionárias são uma espécie de panacéia universal,

numa campanha que procura sensibilizar a opinião pública através da exploração da expectativa criada em paraplégicos e pessoas com doenças incuráveis.
Ao mesmo tempo, procura-se mostrar os que se opõe ao uso de células troncos embrionárias como "retrógrados", "obscurantistas" e "inquisitoriais". Não obstante, a oposição de parte da comunidade científica e de leigos, dentre os quais se destacam os católicos, não é contra o uso de células tronco retiradas de adultos, mas contra o extermínio dos embriões humanos, que são seres humanos como quaisquer outros e têm o direito à vida.
Com esta dupla investida, promovendo sentimentalmente o uso de células tronco embrionárias e denegrindo seus opositores, pretende-se formar na população em geral uma mentalidade de não questionamento a respeito do assunto. Uma mentalidade de não contestação, de maneira que qualquer oposição em contrário seja esmagada em seu nascedouro. Estão impondo cadeias mentais à população e manipulando a opinião pública. O método empregado faz com que a maioria da população, sem perceber, pouco a pouco, aceite coisas contra as quais se oporia caso as questões fossem claramente expostas.
Foi por causa disso que o projeto de lei das células tronco embrionárias foi anexado ao projeto dos transgênicos, para que fosse aprovado quase que por contrabando.
Pouco importa, à esta altura, que as pesquisas com células tronco ainda estejam no início e que não se tenha comprovado sua utilidade e seu benefício hipotético,. Pouco importa que possíveis malefícios sejam de abrangência desconhecida.
Pouco importa também que as células tronco possam ser obtidas a partir de cordões umbilicais. Pouco importa que possam ser obtidas da medula do próprio indivíduo adulto, que dela pode se beneficiar, evitando assim o risco de rejeição caso a célula tronco transplantada tenha outra procedência.
Pouco importa o fato da vida ser sagrada, e que nem o homem individualmente nem a sociedade tenham o direto de sacrificar a vida de um ser humano inocente e indefeso.
O que importa é "não ficar para trás, longe dos avanços científicos do mundo desenvolvido" quando vários países desenvolvidos, que provocam inveja na elite tupiniquim, proíbem o uso de embriões para a geração de células tronco.
O que importa é "não se render a uma mentalidade inquisitorial", mas sim, capitular à propaganda, e desistir de raciocinar e contestar. Capitular perante promessas cheias de frases de efeito, mas vazias de significado e de veracidade.
O que importa é cantar e dançar de acordo com a música e o ritmo dado pelo maestro da orquestra invisível.
A propaganda é a alma deste negócio (o extermínio dos embriões)!
Hitler e Goebbels não fariam pior...

Para citar este texto:

Pedrosa, Paulo Sérgio R. - *"**A Propaganda é a Alma dos Negócios**"*
MONTFORT Associação Cultural
http://www.montfort.org.br/index.php?secao=veritas&subsecao=politica&artigo=propaganda_alma_negocios
Online, 11/05/2014 às 21:41h